REVISTA
AMOR MUNDI

BRINCAR COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DO PAPEL DO BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM "A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE" DE LEV VIGOTSKI

Naiana Ortiz Boeno[1]

Resumo: Este artigo trata do Brincar como construção social: análise do papel do brinquedo no desenvolvimento infantil em "A Formação Social da Mente" de Lev Vigotski. Objetiva-se compreender o brincar como construção social, analisando o papel do brinquedo no desenvolvimento infantil através do referentes livro. O brinquedo apresenta-se como ferramenta cultural que promove o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. Segundo Vigotski, o brincar possui uma dimensão social e cultural essencial, que permite à criança internalizar significados, desenvolver funções psicológicas superiores, e construir sua relação com o mundo. Portanto, a problemática investigada é: qual o papel do brinquedo no desenvolvimento infantil através do através do livro A Formação Social da Mente, na perspectiva de Vigotski? A metodologia utilizada é qualitativa e de análise documental, sob abordagem histórico-cultural. O estudo é contextualizado à luz de Lev Vigotski. (1987, 2008).

Palavras-chave: Aprendizagem. Concepções. Infância. Linguagens. Potencialidades.

Abstract: This article deals with Playing as a social construction: analysis of the role of toys in child development in "The Social Formation of the Mind" by Lev Vygotsky. The objective is to understand playing as a social construction, analyzing the role of toys in child development through book references. The toy presents itself as a cultural tool that promotes the child's cognitive, social and emotional development. According to Vygotsky, playing has an essential social and cultural dimension, which allows the child to internalize meanings, develop superior psychological functions, and build their relationship with the world. Therefore,

1 Professora da Rede Municipal de Ijuí. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Bolsista CAPES. E-mail: naiana.boeno@sou.unijui.edu.br

A Revista Amor Mundi está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. ISSN 2675-9152

the problem investigated is: what is the role of toys in child development through the book The Social Formation of the Mind, from Vygotsky's perspective? The methodology used is qualitative and documentary analysis, under a historical-cultural approach. The study is contextualized in light of Lev Vigotski. (1987, 2008).

Keywords: Learning. Conceptions. Infancy. Languages. Potentialities.

1 Introdução

O brincar é uma atividade central na infância, reconhecida como um dos principais meios pelos quais as crianças aprendem sobre si mesmas e sobre o mundo. Na obra "A Formação Social da Mente", Lev Vigotski destaca a dimensão social e cultural do desenvolvimento humano, enfatizando que o brincar vai além de uma atividade espontânea e lúdica, sendo, na verdade, um processo mediado por ferramentas culturais como os brinquedos. Para o autor, o brinquedo é um mediador essencial que promove a construção de significados, a internalização de regras sociais e o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como o pensamento, a imaginação e a linguagem. Sob essa perspectiva, o brincar se apresenta como uma prática que não apenas reflete a cultura em que a criança está inserida, mas que também a transforma, permitindo avanços significativos em seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Este estudo busca analisar o papel do brincar, mediado por brinquedos, como um processo de construção social que molda a mente infantil, com base na teoria sociocultural de Vigotski.

Sendo assim, no capítulo "O papel do brinquedo no desenvolvimento" do livro *A Formação Social da Mente*, Lev Vigotski analisa a importância do brinquedo no processo de desenvolvimento infantil, enfatizando que o brincar é uma atividade fundamental que contribui para o desenvolvimento psicológico das crianças. Para ele, "O brinquedo tem um papel fundamental na formação das funções psicológicas superiores." (Vigotski, 1987, p. 127). *A*rgumentando ainda que o brinquedo não serve apenas como um objeto de entretenimento, mas como um mediador que facilita a expressão de emoções, a socialização e a aprendizagem.

2 O brincar como construção social e sua importância na infância

Vigotski destaca que, através do brincar, as crianças internalizam normas sociais e desenvolvem funções psicológicas superiores, como raciocínio e linguagem. Ele enfatiza que o brincar proporciona um espaço para a imaginação e a criatividade, permitindo que as crianças explorem e reinterpretam o mundo ao seu redor, sendo, portanto, uma prática fundamental para a construção de conhecimento e identidade social.

Em relação à função do brincar, Vigotski argumenta que o mesmo não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma atividade essencial para o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Ele destaca que "o brinquedo tem um papel fundamental na formação das funções psicológicas superiores" (Vigotski, 1987, p. 127), ilustrando como o brincar contribui para a construção do pensamento complexo e da linguagem. Ele explora a função do brincar como uma atividade fundamental no desenvolvimento infantil, no qual argumenta que o brincar não é apenas uma forma de diversão, mas uma prática social fundamental que permite às crianças internalizar normas culturais e sociais. Os brinquedos atuam como mediadores no processo de desenvolvimento, facilitando a expressão emocional e a construção de habilidades cognitivas. Vigotski destaca que "O jogo é um meio pelo qual as crianças experimentam e internalizam as regras sociais." (Vigotski, 1987, p. 129). Ressalta ainda que o brincar promove a formação de funções psicológicas superiores, como raciocínio, linguagem e capacidade de abstração, sendo um espaço onde as crianças podem experimentar e reinterpretar a realidade, ampliando assim suas possibilidades de aprendizagem e socialização.

Outro ponto importante abordado por Vigotski é a relação entre o brincar e a socialização. O brincar permite às crianças explorar as normas e valores da sociedade em que estão inseridas, promovendo assim a interação social e o aprendizado colaborativo. Vigotski defende que "Os brinquedos desempenham um papel mediador no desenvolvimento psicológico da criança, permitindo a expressão de emoções e a construção de relações sociais." (Vigotski, 2007, p. 100). Assim, ele ressalta a função dos brinquedos como ferramentas que facilitam o desenvolvimento emocional e social.

Vigotski também discute a mediação que os brinquedos oferecem no processo de desenvolvimento. Ele sugere que "O brinquedo não é

apenas um objeto, mas uma forma de representar a realidade, oferecendo à criança um espaço para a criação e a fantasia." (Vigotski, 2007, p. 104); enfatizando, então, a dimensão simbólica do brincar, que permite às crianças explorar e reinterpretar a realidade. Para Vigotski, os brinquedos são ferramentas que ajudam as crianças a expressar suas emoções e pensamentos: "Os brinquedos servem como instrumentos simbólicos que possibilitam a expressão da experiência" (Vigotski, 1987, p. 133). Dessa forma ele destaca a função simbólica do brinquedo, que permite que as crianças explorem sua criatividade e imaginação.

Além disso, Vigotski ressalta a importância do brincar como um espaço para o aprendizado. Ele observa que "no processo de brincar, a criança não apenas reproduz o mundo à sua volta, mas também experimenta novas situações sociais que favorecem sua aprendizagem." (Vigotski, 2007, p. 108). Diante disso, Vigotski demonstra como o brincar serve como um contexto para a aprendizagem e a adaptação social. A noção de zona de desenvolvimento proximal é central na teoria de Vigotski, sugerindo que "a atividade lúdica propicia uma zona de desenvolvimento proximal, onde a criança pode avançar além de suas capacidades atuais" (Vigotski, 1987, p. 136).

Contudo, Vigotski enfatiza a importância do brincar como uma atividade fundamental para o desenvolvimento psicológico das crianças, destacando como o brinquedo serve como uma ferramenta de mediação que facilita a socialização, a expressão emocional e o aprendizado. O brincar é apresentado como um processo dinâmico que contribui para a formação das funções psicológicas superiores e para a construção da identidade social da criança. Essas ideias refletem a visão onde o desenvolvimento humano é entendido como um fenômeno social e cultural.

3 O papel do brinquedo no desenvolvimento infantil

Em sua obra "A Formação Social da Mente", Lev Vigotski destaca a importância do brinquedo como uma ferramenta cultural essencial no processo de desenvolvimento infantil. Para o autor, o brinquedo não é apenas um objeto de entretenimento, mas um mediador simbólico que facilita a aprendizagem e a construção de significados sociais, como já mencionado. Por meio do brincar com brinquedos, as crianças desenvolvem funções psicológicas superiores, como a imaginação, o pensamento abstrato, a memória e a linguagem.

O brinquedo desempenha um papel fundamental na criação da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), conceito central na teoria de Vigotski. A ZDP é o espaço entre o que a criança já consegue realizar sozinha e o que ela pode alcançar com o apoio de ferramentas ou interações sociais. Ao brincar com brinquedos, as crianças simulam situações sociais e experimentam comportamentos e habilidades que ainda estão em processo de desenvolvimento, como a resolução de problemas e a internalização de regras e papéis sociais.

Além disso, Vigotski argumenta que o brinquedo permite que a criança organize seu comportamento, exercite o autocontrole e aprenda a lidar com suas emoções. Por exemplo, ao brincar de faz de conta, a criança aprende a separar a ação real de sua representação simbólica, desenvolvendo a capacidade de planejar, imaginar e resolver situações fictícias. Essa prática simbólica reflete e transforma a relação da criança com o mundo cultural e social em que está inserida, possibilitando a apropriação de valores, normas e significados próprios daquele contexto.

Portanto, na perspectiva de Vigotski, o brincar com brinquedos não é uma atividade isolada ou puramente recreativa. É uma prática social e cultural que impulsiona o desenvolvimento infantil, conectando as crianças às suas comunidades e preparando-as para interagir de forma mais complexa com o mundo ao seu redor. O brinquedo, nesse sentido, atua como uma ponte entre a criança e o aprendizado, permitindo que ela transcenda seus limites imediatos e alcance novos patamares de desenvolvimento.

4 Conclusões

A análise revela que o brinquedo tem um papel central no brincar, funcionando como mediador simbólico entre a criança e o ambiente cultural. Durante a brincadeira, a criança explora significados sociais, aprende a seguir regras e exercita habilidades como imaginação, atenção, memória e pensamento abstrato. Além disso, a brincadeira guiada por brinquedos promove a aprendizagem da linguagem, resolução de problemas e interação social, reforçando a ideia de que o desenvolvimento infantil é moldado por práticas culturais e contextos sociais.

O estudo também confirma a relevância dos brinquedos como instrumentos fundamentais no processo de brincar, visto que eles possibilitam a construção de zonas de desenvolvimento proximal (ZDP).

Ao interagir com brinquedos, as crianças simulam situações sociais e antecipam habilidades que serão dominadas no futuro. Também ressalta que o tipo de brinquedo e a forma como ele é oferecido influenciam diretamente os resultados. Assim, a brincadeira não é apenas um reflexo do estágio de desenvolvimento da criança, mas também uma prática que ativa e transforma suas capacidades cognitivas e emocionais. A abordagem de Vigotski reafirma que o brincar, mediado por brinquedos, é uma prática essencial na construção social da mente infantil. Esse processo não apenas reflete a cultura na qual a criança está inserida, mas também contribui ativamente para sua formação enquanto indivíduo.

Referências

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** Traduzido por M. S. S. de Almeida. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.